

A mídia tem lado

Folha e Estadão dão nó em pesquisa eleitoral

A pesquisa do Datafolha publicada no domingo mostrou que Marta (PT) subiu cinco pontos e alcançou 41% da preferência eleitoral. Alckmin caiu oito pontos e passou para 24% e Kassab passou de 11% para 14%. O título da matéria deveria ser **Marta dispara e se isola na liderança**. Ou, então, **Alckmin cai e fica a 17 pontos de Marta**.

Mas a Folha publicou esta manchete: **Diferença Alckmin/Kassab caiu à metade**.

A manchete força a barra para mostrar uma possibilidade, mesmo remota, de Kassab superar Alckmin e passar para o segundo turno. Tem sentido, já que a Folha fecha com Serra, e o candidato de Serra é Kassab.

Se a Folha fosse um jornal isento ela faria uma leitura jornalística da pesquisa. E não estaria fora de propósito uma manchete assim: **Marta pode vencer no primeiro turno**. O Estadão seguiu a mesma linha de desaparecer com Marta do título e mostrar Kassab bem na foto.

O título da matéria foi: **Pesquisa mostra Kassab mais próximo de Alckmin**. Olho vivo e muito senso crítico com as notícias, senão a grande imprensa dá um passa-mo-que em você.

Debate

Encontro de economia solidária

A Unisol Brasil realizará neste sábado encontro de economia solidária para debater *Políticas Públicas para o Desenvolvimento de São Bernardo*. O encontro vai acontecer a partir das 9h30 no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado do Sindicato.

Estarão presentes ao debate o vice-presidente do Sindicato, Rafael Marques, o presidente da Unisol Brasil, Arildo Lopes, e o presidente de honra da Unisol, Luiz Marinho.

Região

Lula mais uma vez no ABC

O presidente Lula está cumprindo o que prometeu na posse da nova direção do nosso Sindicato. Ele estará na região neste final de semana para debater as eleições deste ano. Lula quer conversar com a população sobre a necessidade de manter o desenvolvimento econômico do País.

Ele já avisou que estas eleições vão preparar sua

sucessão em 2010, quando, novamente, estarão em disputa dois projetos, um de recessão, privatização e desemprego, e outro de valorização do salário mínimo, recorde de emprego e melhores condições de vida.

No sábado, Lula estará às 18h em São Bernardo, na Praça Giovanni Breda, conhecida como Área Verde. Logo em seguida, às



19h, Lula vai para Diadema, na Praça da Moça.

No domingo, Lula vai

estar em Santo André, no Jardim Teles de Menezes, na região da Vila Luzita.

Direitos Humanos

Juiz defende cooperação mundial para julgar acusados de violações

O juiz espanhol Baltasar Garzón defendeu a colaboração do Poder Judiciário em todo o mundo para levar a julgamento autores de crimes de violação dos direitos humanos que ainda não tenham sido denunciados nos tribunais, pois tortura, seqüestro ou terrorismo são crimes contra a humanidade.

Responsável pelos processos que levaram à condenação do ditador chileno Augusto Pinochet e colocaram na cadeia membros das juntas militares que governaram a Argentina, Garzón participou de seminário da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, na semana passada.

“A opinião pública aplaude quando quadrilhas de traficantes são desbaratadas graças à cooperação internacional. Por que, então, essa cooperação é tão criticada na hora que se pretende combater a violação dos direitos humanos? Os dois tipos de crime são considerados hediondos e contra a humanidade”, afirmou Garzón.

Leis claras

Ele lembrou que a maioria dos países que pas-



Para Garzón, todos os crimes contra a humanidade devem ser punidos

saram por ditaduras e hoje vivem em uma democracia, possuem leis que obrigam a levar a julgamento as pessoas que contribuíram com os regimes ditatoriais.

Mas, boa parte delas ainda não participou de um tribunal por que, em quase todas as novas democracias em que a Justiça vai atrás

Vannuchi quer discussão da Lei de Anistia sem espírito de vingança

O ministro da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Paulo Vannuchi, garantiu que o governo não vai propor mudanças na Lei de Anistia, como temem os militares da reserva.

“As dúvidas sobre a interpretação da lei devem ser dirimidas pelo Poder

Judiciário”, afirmou.

Para ele, a ocultação dos cadáveres de militantes políticos mortos é um crime continuado, que merece punição.

O ministro defende uma discussão sem “espírito de vingança” e considera importante que o brasileiro tenha direito à memória e à

ciou.

Garzón frisou que é possível superar esses obstáculos com coragem e isenção.

E lembrou da colaboração entre juízes e procuradores espanhóis, chilenos, franceses, argentinos, uruguaios e de outros países, nos casos que culminaram com as prisões de Pinochet e dos ditadores argentinos.

“São ações pertinentes ao Estado Democrático de Direito e nenhuma delas busca vingança, apenas justiça. Vingança é um sentimento, enquanto justiça é um valor. E a norma do direito internacional determina que ninguém esteja acima da lei”, concluiu Barzón.

Quarta-feira

27 de agosto de 2008
Edição nº 2518

Tribuna
Metalúrgica

PROPOSTA DE AUMENTO REAL DAS MONTADORAS E G3

00%

DOMINGO TOMAMOS NOSSO RUMO!

Assembléia na Sede do Sindicato, às 10h.

Leia mais na página 3

CUT pressiona pelo fim do imposto sindical

Central quer que Congresso Nacional vote o fim da obrigatoriedade e aprove a taxa negocial, mais transparente e democrática.

Página 2

Juiz acha que é possível julgar crimes da ditadura

Baltasar Garzón, que processou o ditador chileno Augusto Pinochet e os militares argentinos, afirma que tortura, seqüestro e terrorismo são crimes contra a humanidade e devem ser julgados.

Página 4

LULA NO ABC NESTE FIM DE SEMANA

Página 4

notas e recados

Dignidade

O Brasil passou de 29 milhões de empregos formais para 38 milhões, de janeiro de 2004 até julho deste ano.

Extorsão

Os juros do cheque especial estão em 163% ao ano.

Veja bem

A falta de acesso a óculos é a maior causa de cegueira no Brasil, revela pesquisa de oftalmologistas.

Porto seguro

O Brasil teve o maior crescimento de investimentos estrangeiros entre os países em desenvolvimento. Em dois anos, o volume saltou de 18,8 bilhões para 37,4 bilhões de dólares.

Negócio

A cada dia útil um novo sindicato é criado no País.

Recordista

O candidato a prefeito do município mineiro de Senador Amaral, Benedito

Justino Caetano (PMDB), responde a 58 ações judiciais, entre processos por corrupção e inquéritos policiais.

Variedade na mesa

O Ministério da Pesca quer que cada brasileiro coma ao ano nove quilos de peixe até 2011. Atualmente, comemos sete quilos e a recomendação é de 12 quilos.

Aplicação

Relatório da Universidade de Brasília mostra que o desempenho dos estudantes que entraram pelo sistema de cotas para negros é semelhante ao dos alunos do sistema universal.

Pela guerra

O Supremo Tribunal Federal começa hoje a julgar a demarcação da reserva indígena Raposa Terra do Sol e, tudo indica, que a favor de seis fazendeiros e contra 18 mil índios.

CUT quer fim do imposto sindical

O governo federal vai enviar ao Congresso, nos próximos dias, o projeto de lei que acaba com o imposto sindical. O projeto foi definido em debate com as centrais sindicais.

O diretor do Sindicato e da CUT, José Lopes Feijóo (foto), disse que os dirigentes da Central já estão conversando com os parlamentares para que o projeto seja aprovado ainda neste ano.

Qual a posição da CUT?

A CUT defende o envio do projeto para o Congresso mesmo com divergências entre as centrais.

Queremos o fim do imposto sindical, que é descontentado compulsoriamente do trabalhador, e também das taxas confederativa e assistencial.

Em seu lugar queremos estabelecer a taxa negocial, que será cobrada mediante decisão do trabalhador em assembléia.

Conquista

Sai PLR na Irmãos Parasma



Companheiros na Parasma votam proposta de PLR

Os companheiros na Irmãos Parasma, de Diadema, aprovaram em assembléia, ontem, o acordo de PLR negociado pelo Sindicato.

Eles receberam a primeira parcela em 20 de setembro e a segunda em 20 de março de 2009.

“Os trabalhadores es-



Como vai funcionar?

Depois de uma negociação, o trabalhador pode aprovar a taxa negocial se entender que foi bem representado pelo Sindicato. O valor pode ser zero, se o trabalhador achar que o Sindicato não merece. O projeto acaba com a obrigatoriedade. O trabalhador vai decidir se tem taxa ou não, e qual será o seu valor.

Essa mudança não vai aumentar o desconto do trabalhador?

Como vai aumentar, se o trabalhador pode decidir por pagar zero? O valor só

aumentaria se a taxa fosse obrigatória. Isso é bobagem, é coisa da grande imprensa, que faz esse discurso para deixar o movimento sindical sem recurso e sem condições de levar adiante a luta dos trabalhadores.

Todas as centrais estão com essa posição?

Não. Tem central que quer a continuidade do imposto sindical, da taxa negocial e também da taxa confederativa. Essas centrais querem que o trabalhador pague na marra, mesmo se o Sindicato não organizar a luta.

Como está a conversa com os deputados federais e senadores?

Já conversamos com os parlamentares durante o processo de reconhecimento legal das centrais sindicais. Agora, queremos que eles repitam o voto a favor do trabalhador, criando um sistema moderno de organização social.

Assistência

Escola presta serviço social

O projeto Ação Global da Escola Carlos Pezzolo acontece neste sábado, a partir das 9h, com serviços gratuitos de assistência jurídica e social, oculista, dentista, esporte, oficinas culturais e de reciclagem, entre outros.

A escola fica na Rua Tiradentes, 1.755, na Vila do Tanque, próximo ao antigo clube da Volks, em São Bernardo.

agenda

Pollone - A equipe de sindicalização estará hoje na fábrica na troca de turnos em local próximo ao restaurante. Conheça as vantagens de se associar a um sindicato forte e de luta.

Patrizzi - Reunião sexta-feira, às 17h, na Sede do Sindicato, para discutir PLR e assuntos internos.

Campanha salarial

Propostas estão longe e luta está perto

Regrediram as negociações com as montadoras e com o grupo 3 (autopeças, parafusos e forjarias).

Os dois setores disseram não a qualquer índice de aumento real, negaram a implantação do programa de formação cidadã e a valo-

rização dos pisos, principais reivindicações da campanha salarial.

A intransigência das montadoras foi além: querem a redução dos pisos salariais. “Sexta feira temos mais uma rodada de negociação com as montadoras

e esperamos discutir uma proposta. Sem isso, vamos para a preparação da luta”, defendeu Sérgio Nobre, presidente do Sindicato, logo após a rodada de negociação, realizada ontem.

Com o grupo 3 a situação está mais complicada.

Os patrões cancelaram o encontro agendado para sexta-feira com a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT).

Ao invés disto, farão uma assembléia patronal para só depois voltar a conversar com os trabalhadores.

Categoria dá o recado

As assembléias de mobilização seguem pipocando nas fábricas. Ontem, elas aconteceram na IGP, em Diadema, e na Asbrasil, de São Bernardo, as duas de autopeças.

“O clima de indignação pela falta de avanço nas negociações cresce na base”, disse Moisés Selerges, coordenador de base de São Bernardo.

“Os patrões estão criando uma situação que deixa os metalúrgicos incomodados. Temos tudo para fazer uma grande assembléia domingo”, ressaltou David Carvalho, coordenador de base em São Bernardo.

Para os dirigentes, o

que mais incomoda é a enrolação dos patrões diante dos expressivos resultados de produção e de vendas que os setores alcançam nos últimos meses.

Ontem, metalúrgicos de todo o País promoveram protesto na Iveco, em Minas Gerais. A montadora paga o menor piso salarial e a jornada é de 44 horas.

Preparar a luta

Amanhã, tem reunião de mobilização na Sede do Sindicato, às 18h, para um balanço das negociações e a preparação da assembléia de domingo. Hoje, a assembléia acontece na Karmann Ghia, às 14h.



Trabalhadores na IGP ficaram indignados com a proposta do Sindipeças



Na Asbrasil, companheiros confirmaram presença na assembléia de domingo

Faturamento de autopeças cresce 13%

As fábricas de autopeças faturaram 13% a mais no primeiro semestre do ano na comparação com os seis primeiros meses do ano passado, de acordo com o Sindipeças.

O levantamento foi feito com 95 empresas que representam 41% das vendas do setor. O principal segmento de mercado continua sendo as montadoras, com participação de 69% no faturamento, seguido por exportação, 14%; reposição, 12%; e um fabricante de autopeças vendendo para outro, 5%.

Montadoras dobrarão produção de caminhões

O Brasil poderá se tornar o terceiro maior fabricante mundial de caminhões e ônibus nos próximos anos. As montadoras prevêem chegar a números em torno de 340 mil veículos fabricados por ano.

Este ano, até julho, foram licenciados 69,3 mil caminhões, um aumento de 30,5% em comparação a igual período de 2007.

No ano passado, os oito fabricantes de veículos pesados, incluindo Agrale e International, produziram

137 mil caminhões e 39 mil ônibus.

Para chegar à marca, a indústria tem R\$ 4,4 bilhões previstos para novos investimentos em aumento e modernização da capacidade produtiva e novos produtos.

Educação

3º debate na UFABC será no dia 4

O professor Kjeld Jakobsen, presidente do Observatório Social, é o convidado para o terceiro debate sobre globalização, promovido por sindicatos da região em convênio com a Universidade Federal do ABC.

Ele irá falar sobre globalização, fluxos migratórios internacionais e os desafios para o Trabalho Decente.

O encontro será na quinta-feira da semana que vem, dia 4, a partir das 18h, no campus Santo André da Federal do ABC, na Rua Oratório, 305, no Bangu (antigo prédio do Ciretran). O evento é aberto à participação de todos. Mais informações pelo telefone 4437-8472. O debate seguinte do ciclo acontecerá dia 9 de outubro.

Futebol

Copa Ford tem inscrições abertas

Estão abertas as inscrições das equipes para a 3ª Copa Ford Clube de Futebol.

São duas categorias: a veteranos, para jogadores a partir dos 35 anos, e a principal, para jogadores a partir dos 16 anos.

As disputas começam dia 6 de setembro com jogos nos sábados à tarde e nos domingos pela manhã.

O congresso técnico é neste domingo no clube, na Estrada dos Alvarengas, 4.023, Alvarenga – São Bernardo.

Outras informações com Valquirio ou Cristiano, no telefone 4358-1444, ramais 22 ou 12.